



CÂMARA DOS DEPUTADOS

DECLARAÇÃO DE VOTO Nº DE 2026. (Do Sr. RUI FALCÃO)

Declaro, com base no parágrafo único do Art. 182, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, o meu voto **CONTRÁRIO** ao PL 278/2026.

Declaro, com base no parágrafo único, do Art. 182, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, o meu voto **CONTRÁRIO** ao PL 278/2026. Sendo assim, manifesto e reafirmo o voto **NÃO** ao PL 278/2026.

JUSTIFICAÇÃO

Apresento essa declaração de voto para registrar minha posição sobre o PL 278/2026, o Redata, que não pude expressar devido a manobras do presidente da Casa, que impôs um processo de votação anti-regimental.

Voto contra o projeto aprovado porque não beneficia o desenvolvimento de empresas e instituições nacionais, aumenta a degradação ambiental e corrói ainda mais nossa soberania. O presidente Lula disse na Conferência de IA, ocorrida recentemente na Índia, que o controle dos algoritmos e das infraestruturas fundamentais pelas Big Techs não é inovação, mas dominação. Concordo plenamente com nosso presidente. Afirmo que incentivar





CÂMARA DOS DEPUTADOS

a instalação no país de data centers de Big Techs e de grupos financeiros internacionais em nada nos beneficiará.

Um data center gera poucos empregos, mas traz um grande impacto socioambiental. Por que dar isenção tributária para essas estruturas das Big Techs se elas já estavam se instalando aqui? Por que reforçar a entrega de dados da nossa população e de nossas empresas, se os dados são o insumo fundamental da IA?

Votaria favorável a um projeto de incentivo a data centers controlados pelo capital nacional e que tivesse a obrigatoriedade de apresentação de Relatórios de impactos socioambientais e de um plano de mitigação de seus efeitos negativos. Não posso ser incoerente de acusar os negacionistas do clima e, ao mesmo tempo, deixar de exigir medidas de proteção socioambientais de projetos intensivos em energia e consumidores de muitos recursos naturais.

Continuarei na luta pela soberania digital que não passa pela entrega de dados às Big Techs nem pela importação de degradação ambiental.

Sala das Sessões, de fevereiro de 2026.

RUI FALCÃO
Deputado Federal PT/SP

